

Português Superior

Texto para as questões de números 01 a 04

O que é Política?

A política afina o espírito humano, educa os povos no conhecimento de si mesmos, desenvolve nos indivíduos a atividade, a coragem, a nobreza, a previsão, a energia, cria, apura, eleva o merecimento.

Não é esse jogo da intriga, da inveja e da incapacidade, a que entre nós se deu a alcunha de politicagem. Esta palavra não traduz ainda todo o desprezo do objeto significado. Não há dúvida de que rima bem com criadagem e parolagem, afilhadagem e ladroagem. Mas não tem o mesmo vigor de expressão que os seus consoantes. Quem lhe dará o batismo adequado? Politiquice? Politiquismo? Politicaria? Politicalha? Neste último, sim, o sufixo pejorativo queima como um ferrete, e desperta ao ouvido uma consonância elucidativa.

Política e politicalha não se confundem, não se parecem, não se relacionam uma com a outra. Antes se negam, se excluem, se repelem mutuamente.

A política é a arte de gerir o Estado, segundo princípios definidos, regras morais, leis escritas, ou tradições respeitáveis. A politicalha é a indústria de explorar o benefício de interesses pessoais. Constitui a política uma função, ou o conjunto das funções do organismo nacional: é o exercício normal das forças de uma nação consciente e senhora de si mesma. A politicalha, pelo contrário, é o envenenamento crônico dos povos negligentes e viciosos pela contaminação de parasitas inexoráveis. A política é a higiene dos países moralmente sadios. A politicalha, a malária dos povos de moralidade estragada.

(BARBOSA, Rui. Apud BENEMANN, J. Milton & CADORE, Luís Agostinho. *Estudo dirigido de português*. São Paulo, Ática)

01) Durante todo o texto, Rui Barbosa vai procurando mostrar as oposições entre o verdadeiro sentido da política e o seu falso sentido, ou seja, a politicalha. Em determinados momentos, a força criativa do autor o leva a usar certas conotações, certas metáforas. É o que se registra nas alternativas, exceto:

- a) “A política é a higiene dos países moralmente sadios.” (linhas 15/16)
- b) “A política é o exercício normal das forças de uma nação consciente e senhora de si mesma.” (linhas 13/14).
- c) “A politicalha, a malária dos povos de moralidade estragada.” (linha 16).
- d) “A politicalha é a indústria de explorar o benefício de interesses pessoais.” (linha 12).

02) Segundo Rui Barbosa, caracteriza a política:

- a) o aperfeiçoamento do espírito humano ;
- b) certa semelhança com a politicalha;
- c) a exploração de benefícios pessoais;
- d) o jogo da intriga, da inveja e da incapacidade.

03) Nas expressões extraídas do texto foram feitas substituições. Leia-as com atenção e assinale a alternativa em que a palavra em destaque foi corretamente substituída pelo seu sentido contextual:

- I. “Mas não tem o mesmo vigor de expressão que os seus consoantes.” (linhas 5/6) - palavras que rimam
- II. “... o sufixo pejorativo queima...” (linha 7) - insuportável
- III. “...é o envenenamento crônico dos povos negligentes...” (linhas 14/15) - entranhado

- a) apenas I;
- b) apenas II e III;
- c) apenas III.
- d) apenas I e III;

04) Observe os fragmentos:

- I. "arte de gerir o Estado" (linha 11) / "jogo da intriga, da inveja" (linha 3)
- II. "sufixo pejorativo" (linha 7) / "um ferrete" (linha 7)
- III. "malária dos povos" (linha 16) / "conjunto das funções"(linha 13)

Os pares que, evidenciam uma oposição semântica, são:

- a) I e II
- b) II e III
- c) I e III**
- d) I, II e III

05) Ele foi um _____ amigo e eu não sei _____. Fiz tudo para ajudá-lo, _____ muitas pessoas andavam _____ desconfiadas e não queriam que ele ficasse _____ dos planos da cidadezinha que crescia sempre _____ radiosa.

Completa adequadamente as lacunas:

- a) mal – por quê – mas – meio – ao par – mais;
- b) mau – por quê – mas – meio – a par – mais;**
- c) mau – porque – mas – meio – a par – mais;
- d) mal – porque – mas – meio – ao par – mais.

06) Assinale a alternativa que apresenta total correção gramatical:

- a) A cidade na virada da década de 1890 ganha as primeiras marcas do progresso, impressas pelo prefeito. Vapores singram às águas. Surge a iluminação a gás. Conclui-se, com base nestas informações, que o desenvolvimento teve início nessa década.
- b) A cidade, na virada da década de 1890, ganha as primeiras marcas do progresso, impressas pelo prefeito. Vapores singram as águas. Surge a iluminação a gás. Conclui-se, com base nestas informações, que o desenvolvimento teve início nessa década.**
- c) A cidade, na virada da década de 1890, ganha as primeiras marcas do progresso, impressas pelo prefeito. Vapores singram as águas. Surge a iluminação a gaz. Conclue-se, com base nestas informações que o desenvolvimento teve início nesta década.
- d) A cidade, na virada da década de 1890, ganham as primeiras marcas do progresso, impressas pelo prefeito. Vapores singram as águas. Surgem a iluminação a gás. Conclui-se, com base nessas afirmações, que o desenvolvimento teve início nessa década.

07) Leia as sentenças e complete-as, observando a concordância verbal e/ou nominal. A seguir, assinale a alternativa que contém a seqüência correta e respectiva:

- I. De quantos ajudantes se para as barracas de jogos?
- II., aos espertos, poucas palavras.
- III. Qualquer um de nós capazes de planejar a ponte.
- IV. Aqui está meu título de eleitor. Agora estou com o governo.
- V. Cuidados com os amigos.

- a) precisam – basta – será – quites – pseudo;
- b) precisa – bastam – serão – quite – pseudos;
- c) precisa – bastam – será – quite – pseudo;**
- d) precisam – basta – serão – quite – pseudos;

08) Assinale a opção cuja lacuna **não** pode ser preenchida pelos termos dos parênteses:

- a) Uma companheira desta, figura as crianças se assustavam. (de cuja)
- b) Era esse o filme roteiro referia-me anteriormente. (a cujo)
- c) As notícias se apoiava eram falsas. (em que)
- d) Descansou à sombra de uma árvore galhos pendiam belos e suculentos frutos. (de cujos)

09) Assinale a opção que apresenta a regência verbal **incorreta**, de acordo com a norma culta da língua:

- a) Os sertanejos aspiram a uma vida mais confortável.
- b) Obedeceu rigorosamente ao horário de trabalho do corte de cana.
- c) Ao assinar o contrato, o usineiro visou, apenas, ao lucro pretendido.
- d) O fazendeiro agrediu-lhe sem necessidade, não lhe concedendo os benefícios que tinha direito.

10) Das redações abaixo, assinale a que **não** está pontuada corretamente:

- a) Os candidatos, em fila, aguardavam ansiosos o resultado do concurso.
- b) Os candidatos, aguardavam ansiosos, em fila, o resultado do concurso.
- c) Ansiosos, os candidatos aguardavam, em fila, o resultado do concurso.
- d) Em fila, os candidatos aguardavam, ansiosos, o resultado do concurso.